

TESE DE HABILITAÇÃO

PARECER

Autoria da tese: Professora Doutora Silvie Špánková

Título: *No Rasto de Cesário Verde: Lisboa na Ficção Portuguesa dos Anos 30 do Século XX*

Instituição de acolhimento:

Masaryk University

Faculty of Arts

Department of Romance Languages and Literatures

Nota prévia:

O parecer seguinte foi escrito de acordo com as indicações enviadas por correio tradicional pela Senhora Jamila Hudečková em nome do Professor Doutor Petr Kylvoušek, com a data de 20 de Abril de 2021.

1 – Relevância do assunto no âmbito da área de estudos em que se insere (“How relevant is the topic within the given academic field?”)

1.1– A ficção portuguesa dos anos 30

A literatura portuguesa moderna, aqui considerando um intervalo temporal entre o final do século XV e a primeira metade do século XX, organiza-se no plano histórico-literário segundo períodos convencionais comuns às literaturas europeias do Ocidente: Renascimento, Maneirismo (consensual, justamente, na periodologia do século XX), Barroco, Neoclassicismo, Romantismo, Realismo e Modernismo. As declarações românticas de liberdade estética, entre as quais a de Almeida Garrett, não obstaram a que o próprio Romantismo português fosse um projecto e uma prática de escola de âmbito europeu – embora esse seja um facto que, exteriormente, ainda falta reconhecer. Todos os períodos indicados têm uma escala transnacional, o que, por essa razão e por existirem inúmeras declarações programáticas, facilita o exercício crítico, mais concretamente, a legitimação de *corpora* textuais.

Na tese em apreço, a escolha dos anos 30 implicou que a autora se situasse num território que suscita perplexidade no âmbito da história da literatura portuguesa já que, no plano estritamente cronológico, se dava o ocaso do Primeiro Modernismo – lembre-se que Mário de Sá-Carneiro se suicida em 1916 e que Fernando Pessoa morre em 1935 – e se erguia um equívoco Segundo Modernismo – como refere Silvie Špánková, considerado como uma “contra-revolução” e marcado por episódios de dissidência interna –, ao mesmo tempo que o Neorealismo, uma idiosincrasia nacional (comparável com o cinema neorealista italiano), se desenvolvia a contra-corrente. O facto de Portugal ter tido uma participação tardia e secundária na Primeira Guerra Mundial (na qual só participou militarmente depois de resolvidas grandes hesitações diplomáticas, visíveis na correspondência oficial) não permite encontrar um “pós-guerra” que baliza outras literaturas europeias. Assim, a opção de Silvie Špánková pelos anos 30 implicou encontrar unidade onde é mais transparente – e, como se dizia, convencional – a dispersão; sublinhe-se que na última história monumental da literatura portuguesa, os anos 30 são autonomizados apenas pela circunstância de haver um afluxo de publicações de autoria feminina (v. *História da Literatura Portuguesa*, vol. 7, Alfa 2002). Silvie Špánková fundamenta com muita qualidade a opção pela década referida no capítulo 2, intitulado “Lisboa nos anos 30 do século XX”, não tendo eu nada que opor ao facto de essa unidade resultar da individuação de uma realidade espacial, a cidade de Lisboa. Trata-se, de facto, de um acréscimo de informação no plano histórico-literário e uma *démarche* muito relevante no que respeita ao

próprio fazer nesse campo de estudos. Como se diz no trabalho, “É preciso estabelecer um limiar a partir do qual as obras podem ser escolhidas. Este limiar é aleatório, não se trata de uma aritmética objetiva.” (p. 52).

Os factos históricos que a autora refere nas páginas 84 e 85 mostram que houve, de facto, um contexto sociopolítico motivador de um imaginário distópico sobre Lisboa, uma das razões para autonomizar a década de 30. Um dos factos referidos diz respeito a uma nova Constituição: “Em 1933 é aprovada a Constituição, estabelecendo definitivamente o regime ditatorial” (p. 84). Aqui, e para não induzir em erro, a autora deveria ter explicado que se trata da quarta Constituição portuguesa, a segunda do regime republicano.

1.2 – Lisboa

Como antes se explicou, Silvie Špánková dedica o capítulo 2 da tese a “Lisboa nos anos 30 do século XX”. É um capítulo excelente, no qual a autora faz uma síntese dos Estudos Olisiponenses da década de 30, de acordo com o projecto multidisciplinar que a “pesquisa geocrítica” (p. 26) implica. Para além da informação reunida, muito útil para presentes e futuros leitores do trabalho, interessa também porque contemporaneamente (século XXI) se promove no meio académico a articulação entre o estudo da literatura e o estudo da cidade de Lisboa, como se pode verificar pela existência, já neste século, da disciplina de Estudos Olisiponenses nos *curricula* da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (curso de Estudos Artísticos – Artes e Culturas Comparadas).

Importa referir que tem havido na crítica literária especializada uma maior incidência na pesquisa sobre o espaço individual (a casa, mais concretamente), o que pode ser justificado pela recuperação da obra de escritoras nacionais que publicaram a partir das décadas de 30-40 onde a casa se destaca enquanto lugar central de construção identitária. Deste modo, a tese é também relevante por fomentar a diversidade na crítica sobre o espaço que tem como escopo a literatura portuguesa, sendo benéfica, além disso, por ter uma fundamentação teórica muito bem explicada e muito produtiva nos capítulos dedicados ao comentário de textos literários.

Silvie Špánková escreve o seguinte: “Não há, na teoria literária portuguesa, muitos exemplos de reflexão teórica sobre o espaço na literatura.” (p. 24). Concordo com esta afirmação e considero que não há sequer, *stricto sensu*, uma teoria literária portuguesa, havendo, sim, obras de referência, importantes, cujo valor principal está na síntese, interpretação e organização funcional que apresentam de teorização alheia – tendo por isso bastante interesse formativo.

1.3 – “No rasto de Cesário Verde”

Eleger a poesia de Cesário Verde como “ponto de partida para todas as análises [...] desenvolvidas” (p. 26) e como origem de “paradigmas” (p. 119) de uma “rede intertextual” (ibid.) presente nos textos é um argumento fundamental na tese. Este argumento tem uma pertinência que vai muito além dos objectivos do trabalho, já que o imaginário lisboeta do poeta se projecta na literatura portuguesa desde o Modernismo até actualidade – por exemplo, Fernando Pessoa/Álvaro de Campos, Alberto de Lacerda, Mário Cesariny, Alexandra O’Neill, M. S. Lourenço¹.

2 – Precisão, clareza e inteligibilidade da formulação do assunto (“How precisely, clearly and understandably is the topic formulated?”)

O assunto da tese é explicado na “Introdução” (pp. 17-29), na qual se desenvolvem os diferentes aspectos formulados no título, pela seguinte ordem: o “período estudado” (p. 17); os “autores [...] escolhidos” (p. 18); o “espaço de Lisboa” (p. 26).

¹ O livro onde se reúnem os ensaios pessoais, dispersos, de Fernando J. B. Martinho tem informações detalhadas sobre esta matéria; a edição desse livro está actualmente a ser preparada.

A autora, tendo noção de que “o período [...] pode provocar certas perplexidades” (p. 17), esclarece em termos gerais a escolha desta década acentuando a relação entre as circunstâncias sociais e estéticas, um aspecto que é amplamente fundamentado, do ponto de vista teórico, no capítulo 1, “Cidade e literatura”. Expliquei antes (ponto 1, *supra*) a pertinência dessa escolha.

É também justificada a escolha dos autores do *corpus* central, nomeadamente por serem escritores canónicos (alguns dos quais, devo dizer, infelizmente subalternizados pelas instituições de ensino e pelas editoras em Portugal). Embora esse estatuto seja indiscutível e todos tenham publicado, nos anos 30, ficções que decorrem em Lisboa (nem sempre na totalidade), a autora deveria, na “Introdução”, ter desenvolvido as razões para a escolha que fez, também ela causadora de uma ‘certa perplexidade’ por causa das idiossincrasias dos seus programas literários, aliás evolutivos, como fica claro no trabalho. Explico o seguinte: essas razões compreendem-se perfeitamente ao longo da tese; contudo, para melhor entendimento por parte do leitor, convinha terem sido indicadas de forma sistematizada na secção onde isso compete. O facto de isso não ter acontecido não invalida, contudo, que o assunto da tese seja formulado com precisão, clareza, inteligibilidade e, além disso, com destreza argumentativa e sentido didáctico – ensinar (*docere*) é, aliás, um dos fins mais nobres do trabalho académico, por mais avançado e especializado que seja.

3 – Contributos da tese para a área de estudos e como se compara com outros trabalhos dessa área (“What contributions does the thesis make to the field and how does it compare to other works, both foreign and domestic, in the field?”)

Os contributos mais importantes resultam de aspectos já referidos ou sugeridos neste parecer: a delimitação pertinente de uma década na história da literatura portuguesa, encontrando unidade onde normalmente a crítica vê diversidade, tendo em conta factos de natureza sociopolítica e de natureza estética; a comprovação de que existem afinidades entre autores cuja obra tem grande autonomia, se foi transformando ao longo do tempo e para a qual alguns deles reclamam absoluta independência relativamente a programas literários seus contemporâneos; a incidência no espaço urbano, colectivo, não menos importante do que o espaço doméstico, individual, a que a crítica sobre literatura portuguesa tem dado maior atenção.

Outros contributos ainda são: a escolha da Geocrítica como fonte metodológica para o estudo dos textos; a comparação sistemática, e com interesse para o futuro, do *corpus* com outros autores portugueses e estrangeiros, como Fialho de Almeida, Abel Botelho Raul Brandão, Manuel Teixeira-Gomes, António Patrício, Almada Negreiros... alguns dos quais parte de uma plêaide de esquecidos magníficos; a comparação com as artes plásticas e o cinema, uma comparação que inclui obras a que podemos chamar hiper-contemporâneas, como as de Teolinda Gersão, António Lobo Antunes, Lídia Jorge, Al Berto, Carlos Vale Ferraz ou Dulce Maria Cardoso.

4 – Adequação e relevância da abordagem metodológica escolhida para o estudo do assunto (“How appropriate and relevant is the chosen methodological approach to the topic?”)

A escolha da Geocrítica como disciplina ancilar para o estudo do espaço urbano é adequada e relevante pelas seguintes razões:

a – Depois de fazer uma breve apresentação de diferentes métodos de estudo do espaço urbano na literatura (1.2, pp. 38-47), a autora sintetiza os princípios da Geocrítica de Bertrand Westphal a partir da obra *Géocritique*. Tal síntese permite a explanação de conceitos instrumentais, a que Silvie Špánková deu uso a montante, na análise dos textos, e a jusante, na argumentação que desenvolve ao longo do ensaio, o que garante a sua coerência e força probatória;

b – Como se diz, “A geocrítica privilegia o estudo interdisciplinar” (p. 49), o que está de acordo, por um lado, com a visão actual do que são as Humanidades – e os Estudos Literários – e, por outro, com o espírito de cooperação, efectivo, entre diferentes saberes e os seus representantes, contemporaneamente estimulado pelos programas científicos da União Europeia, em especial. A interdisciplinaridade é um instrumento fundador de criatividade e inovação e, num plano mais concreto, essencial para a compreensão de uma realidade civilizacional multifacetada como é a das cidades.

c – Depois das perspectivas textualistas e do Estruturalismo, o estudo da literatura sedimentou o trabalho hermenêutico num domínio a que podemos chamar a dos Estudos Culturais e de identidade, articulados com os valores dos direitos civis. A Geocrítica, tal como a Geografia Cultural, a que a autora também se refere, faz parte de um novo paradigma tendo a propriedade de integrar dados históricos, não desvirtuando, pois, o contexto de produção (como sucede, por exemplo, com os estudos de identidade), e outros dados da realidade sem estarem sujeitos, *a priori*, a um excesso de interpretação. Tão importante como isto é o facto de a Geocrítica enfatizar a condição estética da literatura, um pressuposto essencial dos capítulos onde Silvie Špánková analisa o *corpus* que escolheu, dando atenção à pura discursividade e, mais notoriamente, à intertextualidade (acolhida pelo modelo geocrítico), devido seja a uma ideia de base, a de a poesia de Cesário Verde ser um “paradigma literário” para o espaço da ficção nos anos 30, seja à revelação de intersecções com outros escritores portugueses.

5 – Nível da análise (“What is the level of the analysis?”)

O conceito de “nível da análise”, desenvolvido e aplicado pelas Ciências Sociais, é operatório nas Humanidades, por exemplo, em áreas como a da História ou das Ciências da Linguagem, mas não é abundantemente usado nos Estudos Literários – em termos gerais, o seu uso ou é elementar ou é hiper-especializado, de base quantitativa com recurso à análise computacional (no âmbito das Humanidades Digitais). Ainda assim, considero-o apropriado para o exercício crítico já que, mesmo não existindo como pressuposto conceptual, tem uma concretização empírica relevante e útil. Seria arriscado – e mesmo eticamente inadequado – estabelecer *ad hoc* os níveis de análise presentes na tese, mas devo esclarecer que aí se faz uma articulação constante entre dados contextuais, com grande amplitude cronológica, e dados puramente textuais, mostrando a interdependência entre, digamos assim, fenómenos de nível “macro” e “micro”. Sublinho a ambição na escolha dos factores contextuais – tem de haver obrigatoriamente uma escolha porque, como afirmou Jonathan Culler, “context is boundless” –, referidos ao longo deste parecer. Sublinho também que a mencionada articulação revela, como é natural, que “Os espectros do passado regressam à cidade” (p. 174), mas igualmente, em páginas estimulantes, que “a literatura existe na simultaneidade de épocas divergentes, projectando-se em fracções para o passado ou para o futuro conforme a própria natureza dos textos.” (p. 279)

6 – Nível dos critérios formais (“Are formal criteria (language, citations, etc.) of sufficiently high standard?”)

O nível dos critérios formais é elevado.

Para menções, paráfrases, citações e referências bibliográficas, Silvie Špánková utilizou o método autor-data, “norma da APA Citation Style” (p. 302), que usa com rigor; caso a tese venha a ser publicada, devem ser corrigidas as divergências nas indicações de títulos de livros (maiusculação) e de subtítulos (sinal de pontuação antecedente).

Para a redacção da tese, a autora usou Português europeu, tendo optado pelo Acordo Ortográfico de 1990, o que indica. Lemos um Português muito correcto, muito dúctil, muito elegante – e mesmo criativo. A corrigir: gralhas pontuais; uso pontual de tempos verbais

inadequados (o sistema temporal dos verbos portugueses é extramente complexo, inclusive para nativos).

7 – Conclusão

A tese de *Silvie Špánková*, com o título *No Rasto de Cesário Verde: Lisboa na Ficção Portuguesa dos Anos 30 do Século XX*, cumpre os requisitos necessários para uma tese de habilitação na área da Literatura Portuguesa (época moderna e contemporânea).

Lisboa, 1 de Junho de 2021,

Serafina Martins

(Professora auxiliar; Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – Departamento de Literaturas Românicas)

Posudek habilitační práce

Mgr. Silvie Špánková, PhD.: *No rasto de Cesário Verde: Lisboa na ficção portuguesa dos anos 30 do século XX (Ve stopách Cesária Verda: Lisabon v portugalské próze třicátých let 20. století)*. Masarykova univerzita, Brno, 2020, 315 s.

Autorka práce: Silvie Špánková

Název: *No Rasto de Cesário Verde: Lisboa na Ficção Portuguesa dos Anos 30 do Século XX*

Instituce: Masarykova univerzita Filozofická fakulta, Ústav románských jazyků a literatur

Předběžná poznámka:

Následující stanovisko bylo sepsáno podle indicií zaslaných paní Jamilou Hudečkovou v zastoupení profesora Petra Kylouška ze dne 20. dubna 2021.

1 - Jak relevantní je téma v rámci daného vědního oboru?

1.1- Portugalská beletrie 30. let

Moderní portugalská literatura, která zde zahrnuje časový úsek od konce 15. století do první poloviny 20. století, je uspořádána v historicko-literárním pohledu podle konvenčních období společných pro západoevropskou literaturu: renesance, manýrismus (přesněji řečeno dle dohodnuté periodologie 20. století), baroko, neoklasicismus, romantismus, realismus a modernismus. Romantické deklarace estetické svobody, včetně Almeidy Garretta, potvrzují, že i portugalský romantismus byl projektem a praxí školy evropského rozsahu — ačkoli tato skutečnost dosud navenek nebyla zcela uznána. Výše uvedená periodizace má nadnárodní rozsah, což usnadňuje — v souladu s četnými programovými prohlášeními — kritické zhodnocení a legitimizaci textových korpusů.

Volba 30. let 20. století v posuzované práci znamenala, že se autorka ocitla na území, které v kontextu dějin portugalské literatury vyvolává rozpaky, neboť v přísně chronologické rovině první moderna právě končila — připomeňme, že Mário de Sá-Carneiro spáchal sebevraždu v roce 1916 a Fernando Pessoa zemřel v roce 1935 — a nastupovala nejednoznačná druhá moderna, která — jak uvádí Silvie Špánková — byla považována za „kontrarevoluci“ a byla poznamenána epizodickými projevy vnitřního disentu, a to v téže době, kdy se jako protiproud rozvíjel neorealismus (srovnatelný s italským neorealismem) jakožto projev národní idiosynkracie. Také skutečnost, že Portugalsko vstoupilo do první světové války opožděně a nevýznamně (vojensky se tak stalo až po zdoluhavém diplomatickém váhání, jak vyplývá z oficiální korespondence), nám neumožňuje identifikovat „poválečné“ období, kterým se vyznačují ostatní evropské literatury. To, že se Silvie Špánková zaměřila na třicátá léta, tedy znamená hledání jednotícího pohledu tam, kde konvenčně vzato je rozptýl spatřován nejčastěji. Je třeba zdůraznit, že v posledních monumentálních dějinách portugalské literatury jsou třicátá léta ozvláštněna jen významným nárůstem spisovatelek (viz *História da Literatura Portuguesa*, sv. 7, Alfa 2002). Silvie Špánková výběr desetiletí dobře zdůvodňuje ve 2. kapitole „Lisabon ve 30. letech 20. století“. Nemám proti tomu námitek, neboť její jednotící pohled vyplývá z individualizace prostorové reality města Lisabonu. Jedná se vlastně pro tuto oblast bádání o velmi relevantní vymezení v kombinaci historické a literární faktografie. Jak se v práci uvádí: „Je nutné stanovit hranice, v jejichž rámci lze vybírat díla. Tyto hranice jsou náhodné, není to objektivní aritmetika.“ (s. 52).

Historická fakta, která autorka zmiňuje na stranách 84 a 85, ukazují, že skutečně existoval sociopolitický kontext motivující dystopický obraz Lisabonu. A je to i jeden z důvodů pro vymezení právě let třicátých. Jedna ze zmíněných skutečností se týká nové Ústavy: „V roce 1933 je schválena ústava, která definitivně zavádí diktátorský režim“ (s. 84). Zde by měla

autorka vysvětlit, že se jedná o čtvrtou portugalskou ústavu, druhou v republikánském režimu, aby nedošlo k omylu.

1.2 - Lisabon

Jak již bylo vysvětleno, Silvie Špánková věnuje druhou kapitolu práce „Lisabonu ve 30. letech 20. století“. Jde o vynikající kapitolu, v níž autorka podává syntézu jednotlivých studií věnovaných lisabonskému prostředí 30. let 20. století. Postupuje přitom v souladu s multidisciplinárního „geokritickým“ přístupem (s. 26). Kromě získaných informací, které jsou velmi užitečné pro současné i budoucí čtenáře práce, je kapitola zajímavá také proto, že v současné době (21. století) se v akademickém prostředí prosazuje skloubení studia literatury se studiem města Lisabonu, o čemž svědčí existence oboru lisabonských studií v učebních plánech Filozofické fakulty Lisabonské univerzity (obor Uměnověda – komparativní umění a kultura).

Je třeba poznamenat, že portugalská literární kritika se zaměřuje spíše na výzkum individuálního prostoru (konkrétně domu), což může být zapříčiněno významnou tvorbou portugalských spisovatelek od 30. a 40. let 20. století, u nichž dům vystupuje jako ústřední místo pro budování identity. Svým rozdílným přístupem rozmnožuje práce Silvie Špánkové rozmanitost kritického přístupu k portugalské literatuře a tento přínos je tím důležitější, že v kapitolách věnovaných komentářům literárních textů se opírá velmi dobře vysvětlený a velmi produktivní teoretický základ.

Silvie Špánková konstatuje: „V portugalské literární teorii není mnoho příkladů teoretické reflexe o prostoru v literatuře.“ (p. 24). Souhlasím s tímto tvrzením a domnívám se, že portugalská literární teorie v tomto směru *stricto sensu* ani neexistuje. Nicméně jsou zde důležitá referenční díla, jejichž hlavní hodnota spočívá v syntéze, interpretaci a funkční organizaci, kterou představují pro další teoretizaci. Mají tedy značný formativní význam.

1.3 – „Po stopách Cesária Verdeho“

Východím bodem práce je volba poezie Cesária Verdeho jako „výchozí bod pro všechny [...] další analýzy“ (s. 26) a jako zdroj „paradigmat“ (s. 119) „intertextové sítě“ (tamtéž) v textech. Relevantnost této volby dalece přesahuje cíle samotné práce, neboť básníková lisabonská imaginace se promítá do portugalské literatury od modernismu až po současnost — například do tvorby autorů jako Fernando Pessoa/Álvaro de Campos, Alberto de Lacerda, Mário Cesariny, Alexandra O'Neill, M. S. Lourenço.¹

2 - Přesnost, jasnost a srozumitelnost formulace tématu

Cíl práce je vysvětlen v „Úvodu“ (s. 17-29), v němž jsou rozvedeny jednotlivé aspekty formulované v názvu v následujícím pořadí: „zkoumané období“ (s. 17); „vybraní autoři [...]“ (s. 18); „lisabonský prostor“ (s. 26).

Autorka je si vědoma, že „toto období [...] může vyvolávat jisté rozpaky“ (s. 17), a proto v obecné rovině objasňuje volbu tohoto desetiletí zdůrazněním vztahu mezi společenskými a estetickými okolnostmi, což je aspekt, který je z teoretického hlediska dostatečně zdůvodněn v první kapitole „Město a literatura“. Již dříve jsem vysvětlila (bod 1, výše), proč je tato volba relevantní.

Výběr autorů pro ústřední korpus je rovněž opodstatněný, a to proto, že se jedná o kanonické spisovatele (z nichž u některých je tomu tak, třeba to bohužel říci, vlivem portugalských vzdělávacích institucí a nakladatelství). Ačkoli je jejich status nesporný — všichni publikovali ve třicátých letech 20. století a jejich beletristická díla se odehrávají v Lisabonu (ne vždy ale v úplnosti) —, měla autorka v „Úvodu“ přece jen rozvést důvody svého výběru, neboť volba

¹ Podrobné informace o této záležitosti přináší připravovaný soubor esejů Fernanda J. B. Martinha.

vyvolává „jisté rozpaky“ i kvůli specifickým jejich literárních programů. Ty se navíc rovněž vyvíjejí, jak je v habilitační práci patrné. Vysvětlím: autorčiny důvody jsou naprosto srozumitelné z hlediska celkového zaměření, nicméně pro lepší pochopení čtenářem měly důvody být systematicky uvedeny v části, kam patří. Skutečnost, že se tak nestalo, však nepopírá fakt, že téma práce bylo formulováno přesně, jasně, srozumitelně a navíc argumentačně obratně a s didaktickým smyslem — výuka (docere) je totiž jedním z nejušlechtlejších cílů akademické práce, jakkoli pokročilé a specializované.

3 - Přínos práce pro obor a její srovnání s ostatními pracemi v oboru

Nejdůležitější přínosy vyplývají z aspektů, které již byly v našem posudku zmíněny nebo formulovány: relevantní vymezení desetiletí v dějinách portugalské literatury, nalezení jednoty tam, kde literární kritika obvykle vidí různorodost, zohlednění skutečností společensko-politické a estetické povahy; důkaz, že existují příbuznosti mezi autory, kteří naléhají na svou svébytnost, byť proměnlivou v čase, a na svou naprostou nezávislost na dobových literárních programech; zaměření na městský, kolektivní prostor, neméně důležitý než domácí, individuální prostor, kterému především portugalská kritika portugalské literatury dosud věnovala pozornost.

Mezi další přínosy patří: volba geokritiky jako metodologického východiska pro studium textů; systematické srovnání korpusu s dalšími portugalskými a zahraničními autory, jako jsou Fialho de Almeida, Abel Botelho, Raul Brandão, Manuel Teixeira-Gomes, António Patrício, Almada Negreiros atd. (z nichž někteří patří k plejádě zapomenutých skvostů); komparace s výtvarným uměním a filmem, a to včetně děl, jež můžeme nazvat hyper-současnými, jako jsou díla Teolindy Gersão, Antónia Lobo Antunese, Lídie Jorge, Al Berta, Carllose Vale Ferraza nebo Dulce Marii Cardoso.

4 - Jak vhodný a relevantní je zvolený metodologický přístup k tématu?

Volba geokritiky jako pomocné disciplíny pro studium městského prostoru je vhodná a relevantní z následujících důvodů:

a - Po stručném představení různých metod studia městského prostoru v literatuře (1.2, s. 38-47) autorka syntetizuje principy geokritiky Bertranda Westphala a jeho *Géocritique*. Tento syntetický přístup umožňuje vysvětlit instrumentální pojmy a Silvie Špánková je využívá jak při analýze textů, tak v argumentaci, kterou v práci rozvíjí v prospěch koherence a důkazní síly.

b - Jak uvedeno, „geokritika upřednostňuje interdisciplinární studium“ (s. 49), což je v souladu jednak se současnou vizí humanitních věd — a literární vědy —, jednak s duchem účinné spolupráce mezi různými vědami a jejich představiteli, jak ji v současnosti podporují zejména vědecké programy Evropské unie. Interdisciplinarita je základním nástrojem kreativity a inovace a zcela konkrétně, v tomto případě, je nezbytná pro pochopení mnohostranné civilizační reality, jakou jsou města.

c - Po ryze textových přístupech a strukturalismu se literární hermeneutika zaměřila na oblast, kterou můžeme nazvat jako kulturní a identitární studia, spojená s hodnotami občanských práv. Geokritika, stejně jako kulturní geografie, na kterou se autorka rovněž odvolává, je součástí nového paradigmatu, které má tu přednost, že zohledňuje historickou fakticitu, čímž nezkrsluje kontext produkce (jak se to děje například u studií identity), a další reálná fakta, aniž by *a priori* podléhala nadměrné interpretaci. Stejně tak je důležité, že geokritika klade důraz na estetickou podmíněnost literatury. To je i zásadní východisko kapitol, v nichž Silvie Špánková analyzuje vybraný korpus, přičemž věnuje pozornost čisté diskurzivitě a především intertextualitě (akceptované geokritickým modelem), a to jak s ohledem k základní myšlence,

že poezie Cesária Verdeho je „literárním paradigmatem“ pro prostor beletrie třicátých let, tak při průhledech k dalším portugalským autorům.

5 - Úroveň analýzy

Koncept „úrovně analýzy“, vyvinutý a aplikovaný společenskými vědami, je v humanitních vědách funkční například v oblastech, jako je historie nebo jazykověda, ale v literární vědě se příliš nepoužívá — obecně vzato je jeho použití buď elementární, nebo hyper-specializované, především tam, kde se opírá o kvantitativní základ s využitím počítačové analýzy (v rámci Digital Humanities). Přesto ji považuji za vhodnou pro toto kritické zhodnocení, protože i když neexistuje jako pojmový předpoklad, má relevantní a užitečnou empirickou konkretizaci. Bylo by riskantní — a dokonce eticky nevhodné — stanovit ad hoc úroveň analýzy přítomné v práci. Nicméně je třeba upřesnit, že v našem případě dochází k neustálému skloubení mezi kontextovými daty s velkou chronologickou amplitudou a čistě textovými daty, což ukazuje vzájemnou závislost mezi jevy řekněme „makro“ a „mikro“ úrovně. Zdůrazňuji ambicióznost výběru kontextuálních faktorů — musí existovat výběr, protože, jak řekl Jonathan Cutler, „context is boundless“ — na který se odkazuje. Zdůrazňuji také, že zmíněná artikulace ukazuje, jak je přirozené, že „příznaky minulosti se vrací do města“ (s. 174), ale také, jak zmiňuje podnětně autorka, že „literatura existuje v simultaneitě odlišných epoch, promítá se ve zlomcích do minulosti nebo budoucnosti podle samotné povahy textů“. (p. 279)

6 - Úroveň formálních kritérií

Úroveň formálních kritérií je vysoká.

Pro citace, parafráze, citace a bibliografické odkazy použila Silvie Špánková metodu autor-data, „normu APA Citation Style“ (s. 302), kterou důsledně používá. V případě zveřejnění práce je třeba opravit nesrovnalosti v označení názvů knih (velká písmena) a podnázvů (předcházející interpunkční znaménko).

Při psaní práce použila autorka evropskou portugalskou, přičemž se rozhodla, jak uvádí, pro Ortografickou dohodu z roku 1990. Čteme velmi korektní, velmi tvárnou, velmi elegantní — a dokonce kreativní — portugalskou. K opravě: občasné překlepy; občasné používání nevhodných slovesných časů (časový systém portugalských sloves je velmi složitý i pro rodilé mluvčí).

7 – Závěr

Práce Silvie Špánkové s názvem *No Rasto de Cesário Verde: Lisboa na Ficção Portuguesa dos Anos 30 do Século XX* splňuje požadavky kladené na habilitační práci v oblasti portugalské literatury (moderní a současné období).

Lisabon, 1. června 2021

Serafina Martins

(profesorka; Filozofická fakulta Lisabonské univerzity – Katedra románských literatur)

Za správnost překladu:

prof. PhDr. Petr Kyloušek, CSc.